



7º Festival Lixo e Cidadania “60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”

Tradição que se reafirma, este evento é uma demonstração pública das inesgotáveis possibilidades da ética da inclusão, ao buscar inserir na cidade sujeitos que, num passado bem próximo, encontravam-se às margens da vida. O Festival Lixo e Cidadania é uma realização da ASMARE – Associação de catadores de papel, papelão e material reciclável de Belo Horizonte -, em conjunto com a Rede CATAUNIDOS, Movimento Nacional dos Catadores do Estado de Minas Gerais, o Fórum Estadual Lixo e Cidadania, composto por várias organizações governamentais e não governamentais.

A reciclagem da vida, mote deste evento, marca cada uma de suas ações. Interessa, sobretudo, a este coletivo, a transformação das condições de vida de cada catador e de cada morador de rua, sujeitos que se lançam nesta grande aventura de fazer valer seu direito à vida para cada homem e mulher. É a vida em todas as suas dimensões como um direito de cada um e uma bandeira de todos nós.

A 7º edição do Festival Lixo e Cidadania propôs como forma de debate os seguintes temas que foram discutidos de modo transversal à promulgação do texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que completa 60 anos: Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Conjuntura do mundo globalizado; Previdência social: direito fundamental de todo cidadão; os 60 anos da história da catação e a função pública do trabalho dos catadores de material reciclável; o desenvolvimento urbano e humano: direitos e cidadania para a população em situação de rua do Brasil e; o domínio das cadeias produtivas e de energias renováveis.

O grande destaque desse evento foi a representatividade: 38 cidades mineiras, 15 Estados e 4 países. O Festival contou com a presença de lideranças dos Movimentos Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis e do movimento de População de Rua, gestores e técnicos dos poderes públicos federais, estaduais e municipais, militantes de ONGs, pastorais sociais, bispos, religiosos de diversas igrejas; pesquisadores e estudantes, além das delegações dos países da Colômbia,

França e consultores do Banco Mundial, totalizando cerca de 1200 participantes por dia. Contamos ainda com a presença do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, enquanto membro do Fórum Estadual Lixo e Cidadania e parceiro na luta pela efetividade dos direitos Fundamentais.

Na esteira dessa grande mobilização o Festival acolheu o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, acompanhado pelo Vice-presidente José Alencar, da Ministra da Casa, Civil Dilma Roussef, do Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, do Ministro das Cidades, Márcio Fortes, do Secretário Geral da Presidência, Luiz Dulci e do Chefe de Gabinete do Presidente, Gilberto Carvalho, além de várias autoridades, federais, estaduais e regionais.

A presença e o discurso do Governo Federal reforçaram a importância dos gestores públicos locais reconhecerem a relevância do trabalho dos catadores de materiais recicláveis na coleta seletiva e a necessidade de incluí-los de maneira remunerada neste serviço, e ainda, a necessidade de elaborar e de garantir políticas públicas que garantam o acesso da população de rua ao trabalho e moradia. A manifestação do governo Federal foi, também, no sentido de garantir políticas públicas de fomento para que as associações e cooperativas de catadores tenham sustentabilidade e autonomia nos seus processos produtivos.

Este manifesto tirado como deliberação do 7º Festival Lixo e Cidadania, quer convocar a todos os futuros Prefeitos dos municípios brasileiros a garantir políticas de inclusão produtiva que contemplem os moradores e ex-moradores de rua e a incorporação dos catadores de materiais recicláveis na prestação de serviços das coletas seletivas independentes dos processos licitatórios, conforme previsão legal garantida na legislação brasileira de saneamento.

Belo Horizonte, 05 de setembro do ano de 2008

60 anos da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos